

## Resumo

As telecomunicações são um sustentáculo imprescindível ao processo de evolução da sociedade em que nos inserimos.

Este sector desempenha um papel essencial e primordial no cenário de progresso actual. A sua influência é visível e perceptível nos variados sectores de actividade, tornando-se indissociável do contexto actual do mundo que nos rodeia.

É insustentável imaginar a ausência, ou menor empenho, deste suporte na maioria das actividades das empresas e da vida dos cidadãos; a sua penetração e grau de dependência que incutiu na humanidade reservam-lhe um lugar de destaque na sociedade.

As telecomunicações tornaram-se bastante mais do que um simples suporte à transferência de informação entre pontos remotos, passando a assumir uma postura de liderança nos processos dinamizadores da actividade humana. Assim, o seu papel adquiriu repercussão de grande dimensão nos processos conducentes ao progresso económico, social e mesmo cultural das civilizações contemporâneas.

A conjuntura actual é de reforço e dinamização da posição liderante deste sector, tornando-se assim mais abrangente e globalizante.

A dimensão das telecomunicações, por si só, é justificativa para se encetarem estudos cuidados da envolvente que a caracteriza. Debruçando-nos nos impactos e alterações que este sector promove no cenário mundial, com tendência para se agudizarem, mais sustentadas se tornam as motivações de análise deste agente catalisador da sociedade actual.

Em face de um sector com tão vasta dimensão e possuidor de condições para alterar e modular a nossa forma de estar e actuar, torna-se imprescindível desenvolver análises conducentes com a sua dimensão, possuidoras de contributos para a sua cabal compreensão e delineação de expectativas de evolução futuras.

O trabalho aqui apresentado contribui para preencher , salvaguardando as devidas dimensões, a necessidade de abordagem e reflexão em torno do sector das telecomunicações. A ausência de análises em torno deste sector evidencia-se no cenário nacional, facto este que reforçou o empenhamento no desenvolvimento deste estudo.

A perspectiva de abordagem deste tema, tão vasto e repercutivo em várias vertentes, incidiu na sua análise global e futuras implicações. Assim, foi objecto deste trabalho analisar, com uma postura crítica, os serviços de telecomunicações e respectivos operadores não descurando os utilizadores finais.

Deliberadamente, a componente técnica não foi abordada de uma forma demasiado aprofundada, pois o objectivo essencial era a perspectiva integrada dos diferentes serviços e não em particular as questões de ordem técnica adjacentes.

Estou seguro da necessidade de incentivar e enaltecer abordagens que de uma forma pragmática auscultem as tendências do sector das telecomunicações e respectivas repercussões, por forma a retirarem-se conclusões e estabelecerem-se vectores de orientação do desenvolvimento de determinadas tecnologias e produtos, sintonizados com a realidade marcante das necessidades dos utilizadores. Sem uma perspectiva global e um retrato fiel do contexto das telecomunicações não se poderá, ou dificilmente se poderá, desenvolver projectos de âmbito técnico ambiciosos e passíveis de impacto significativo.

A visão global do sector das telecomunicações foi enalticida neste trabalho, integrando-se tópicos extremamente relevantes, relativamente aos quais se assiste a abordagens menos cuidadas e mesmo à sua minimização.

Esta dissertação surge na sequência desta marcante lacuna a nível nacional, com a postura de a minimizar e potenciar análises conclusivas que devidamente ponderadas serão de extrema utilidade à realidade nacional.

O capítulo 2 apresenta o cenário actual das telecomunicações, dando-se a devida ênfase às expectativas de liberalização e desregulamentação. A realidade do sector nacional é abordada em sintonia com este cenário.

O capítulo 3 insere questões regulamentadoras e as directivas comunitárias. Desta forma, caracteriza-se este sector em termos de âmbito legislativo e indicam-se as reformas mais polémicas que ocorreram nos últimos anos.

Criam-se assim as condições necessárias à correcta delimitação e caracterização deste sector, tornando sustentável as expectativas que são depois referidas, no capítulo 4, para as telecomunicações, e que são abordadas na sequência de oportunidades de negócios que se criam e como consequência do fenómeno liberalizador .

No quinto capítulo surgem os grandes valores deste mercado, os quais permitem a sensibilização da ordem de grandeza envolvida e respectiva tendência de evolução. Esta análise é realizada por áreas geográficas e por produto de telecomunicações. A realidade e evolução do mercado nacional são também aferidas, suportadas nas tendências europeias devidamente transpostas para o cenário português.

Uma vez caracterizado o sector das telecomunicações nas suas várias vertentes e indicadas as perspectivas, surge no capítulo 6 a abordagem de novos serviços de telecomunicações. Este capítulo analisa uma panóplia de serviços que, apesar de representarem uma pequena parcela do mercado global, se inserem de uma forma dedicada no processo revolucionário das telecomunicações, em termos de facilidades e repercussões na sociedade.

Finalmente, antes da conclusão desta dissertação, o capítulo 7 apresenta um estudo de viabilidade e forma de lançamento de um projecto de serviços de valor acrescentado, disponibilizado à realidade do mercado nacional. Para além da análise de viabilidade económico-financeira, são indicadas linhas de orientação de futuros projectos neste âmbito.